

CRIME

PERSEGUIÇÃO AMEAÇADORA

Registros de stalking crescem 40% em um ano em Minas. Caso da jovem de Ituiutaba que tinha médico como alvo acende alerta no Brasil

LARISSA FIGUEIREDO*

O crime de stalking ganhou destaque no cenário nacional após Kawara Welch, de 23 anos, ser presa por perseguir durante cinco anos um médico e sua família, em Ituiutaba, cidade do Triângulo Mineiro. A mulher foi detida preventivamente no início de maio após mais de um ano foragida. A defesa nega a prática de crimes.

O stalking é considerado uma prática criminosa desde 2021 no Brasil e, no ano seguinte, o primeiro em que a Lei 14.132 vigorou, 3.725 casos de perseguição foram registrados em Minas Gerais, de acordo com dados da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp-MG). Em 2023, esse número cresceu 40%, avançando para mais de 5 mil ocorrências de stalking. Neste ano, de janeiro a março, Minas já registrou 1.324 casos de perseguição, um aumento de 6% em relação ao mesmo período de 2023.

Os dados mostram que esse não é um caso isolado. Uma mulher de 37 anos que não quis se identificar é vítima de stalking desde 2020. A perseguição por parte do ex-marido começou após o fim do relacionamento de 13 anos. Em mais de uma década de casamento, ela revela nunca ter percebido um comportamento agressivo por parte do companheiro.

"Era muito bonzinho, bem tranquilo", contou. Essa tranquilidade, no

entanto, durou até que ela assumisse outro relacionamento, seis meses após o divórcio.

"Ele invadiu minhas redes sociais e enviou mensagens para a pessoa com quem eu me relacionava. Chegou a fazer publicações em enquetes me ofendendo. Ele tinha acesso à minha casa porque temos uma filha, na época com um ano. Ele veio até a minha casa armado e me agrediu pela primeira vez, me chutava, falou que iria me matar na frente da nossa filha e só parou porque homens que trabalhavam em uma obra no apartamento ao lado seguraram ele", narrou.

Após a agressão, ela procurou a Polícia Militar e registrou um Boletim de Ocorrência junto de uma solicitação de medida protetiva, acatada pela Justiça no dia seguinte. Todos os dias, durante oito meses, o ex-marido enviava mensagens com ofensas para ela, além de enviar recados por meio de terceiros. Segundo a vítima, o homem já chegou a dizer para a filha que tinha uma arma e "matava pessoas", para que ela contasse para a mãe.

Apenas depois de registrar oito ocorrências por perseguição, o ex-companheiro foi detido, porém, passou 50 dias na prisão e voltou a importunar a mulher. "Ele continua. Espalha mentiras sobre mim, fala que eu roubei tudo dele. Das poucas vezes que encontra minha filha manda recados ou ameaças", contou. A situação deixou sequelas profundas. "Aprendi a não acreditar nas pessoas. Tudo isso veio de um relacionamento que eu acreditava muito, ele era muito bom", lamentou. ▶▶▶



3.725
TOTAL DE REGISTROS DE CASOS DE PERSEGUIÇÃO CONSUMADOS EM 2023

5.201
TOTAL EM 2024

40%
AUMENTO EM UM ANO

1.248
TOTAL DE REGISTROS DE JANEIRO A MARÇO DE 2023

1.324
TOTAL DE JANEIRO A MARÇO DE 2024

6%
AUMENTO NA COMPARAÇÃO DOS DOIS PERÍODOS

ACHISMO E ELUSIONISMO
O achismo e elusivismo foram temas recorrentes durante o julgamento. A defesa alegou que a vítima não havia sofrido danos materiais ou físicos, apenas psicológicos. Além disso, afirmou que a acusada não tinha condições financeiras para pagar uma defesa adequada. O Ministério Público contestou essas alegações, afirmando que a vítima sofreu danos psicológicos graves e que a acusada tinha condições financeiras para pagar uma defesa adequada.

CASO KAWARA
Kawara Welch, de 23 anos, foi presa em maio de 2024 após cinco anos de perseguição a um médico e sua família em Ituiutaba, cidade do Triângulo Mineiro. A mulher foi detida preventivamente no início de maio após mais de um ano foragida. A defesa nega a prática de crimes.

CRIME DE MENOR POTENCIAL
O crime de stalking é considerado uma prática criminosa desde 2021 no Brasil e, no ano seguinte, o primeiro em que a Lei 14.132 vigorou, 3.725 casos de perseguição foram registrados em Minas Gerais, de acordo com dados da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp-MG).

CRIME DE MENOR POTENCIAL
O crime de stalking é considerado uma prática criminosa desde 2021 no Brasil e, no ano seguinte, o primeiro em que a Lei 14.132 vigorou, 3.725 casos de perseguição foram registrados em Minas Gerais, de acordo com dados da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp-MG).

"A vítima de stalking pode enfrentar riscos significativos à sua saúde mental, como ansiedade e depressão, além de danos físicos por perseguições físicas. É crucial levar qualquer sinal de stalking a sério e buscar ajuda"

SESP
Advogado Cristiano Cavalcanti

Paulinho
Andrade

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais **Página:** 32 e 33